

O Povo Fluminense Proclamou Ontem, Em Praça Pública, Sua Solidariedade Com Prestes e Invençável Repulsa à "Lei Tarada"

# IMMINENTE A QUEDA DE ASSUNÇÃO

NOTÍCIAS DE FONTE REVOLUCIONARIA ASSEGURAM QUE A QUEDA DE CAMPO GRANDE ABRIU AS PORTAS DA CAPITAL PARAGUAIA AS TROPAS DEMOCRATICAS — FORÇADO A RECUAR PARA O INTERIOR DA CIDADE, O DITADOR MORINIGO ESTRIA MOBILIZANDO SEUS ÚLTIMOS EFETIVOS

FORTALEZA, 7 (U.P.) — Em todos os pontos da fronteira com o Paraguai está se esperando, de um momento para outro, que a "Voz da Vitoria" anuncie a queda de Assunção. Os últimos detalhes da luta pela posse da capital paraguaia deixam entrever que a sorte da cidade está por horas. Morinigo mobilizou os últimos efetivos de que dispõe para tentar a defesa da cidade.

Uma comunicação com o correspondente de Clorinda diz que nessa cidade ouve-se perfeitamente o fragor da luta pela conquista de Assunção. A queda de Campo Grande em poder dos rebeldes, grande baluarte de Morinigo, inclinou a batalha pela posse de Assunção a favor dos revolucionários. Afirma-se que as tropas governistas foram forçadas a recuar para linhas defensivas situadas já no próprio coração da cidade, estando as forças de Morinigo dis-



Ten. José Gómez, um dos comandantes da revolução paraguaia

lucionários estão às portas de Assunção e que o quartel-general revolucionário enviou um ultimato ao presidente Morinigo "convocando-o a render-se, sob pena de ser desencadeado o ataque à capital".

Notícias procedentes do Brasil, entretanto, dizem que despachos de Assunção registram que a capital vive um dia de festa por motivo das vitórias obtidas pelas forças governamentais. Acrecentam tais despachos que os governistas comemoram a reconquista da cidade de Bala Vista, sobre a fronteira brasileiro-paraguaia. As notícias dadas pelos rebeldes sobre as operações no setor de Assunção, nenhumas delas confirmadas, dizem:

"Foi conquistada a base militar de Campo Grande, nos arredores de Assunção; com-

postas a defender a capital de casa por casa.

ULTIMATUM A MORINIGO  
BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — A guerra civil do Paraguai entrou hoje em mês e meio da confusão que a caracteriza.

CALCIO E VITAMINAS:  
EMULSAO DE SCOTT

Na Faculdade De Arquitetura a Maioria Esmagadora Dos Alunos Repele a Lei Tarada

E' PRECISO QUE TODOS OS BRASILEIROS COMPREENDAM A MONSTRUOSIDADE DESSA LEI, AFIRMA O ESTUDANTE JOSE DUVAL — OS ESTUDANTES DE ARQUITETURA QUE CONHECERAM NA PRÁTICA A DEMOCRACIA TÊM O DEVER DE COMBATER A LEI TARADA — FALAM A «TRIBUNA POPULAR». OS FUTUROS ARQUITETOS



Parte da grande massa presente ao comício de ontem à noite no Barreto e o deputado comunista Pascoal Danielli quando pronunciava o seu discurso ladeado pelos seus companheiros de bancada, rs. Walkirio de Freitas e Celso Torres

## O COMICIO DE ONTEM NO LARGO DO BARRETO, EM NITEROI

MILHARES DE FLUMINENSES, EM PRAÇA PÚBLICA, SOLIDÁRIOS COM PRESTES E CONTRA A AMEAÇA DE "LEI DE SEGURANÇA"

FALARAM OS DEPUTADOS ESTADUAIS PASCOAL DANIELLI, CELSO TORRES E VALKYRIO FREITAS E O REPRESENTANTE A CÂMARA FEDERAL CLAUDIO SILVA — UMA CENA EMOCIONANTE NO DESENROLAR DO COMICIO

O povo fluminense está compreendendo, perfeitamente, o grave momento que atravessa a nascente democracia em nossa pátria e, por isso, se dispõe, com todo o vigor e entusiasmo, a lutar para que as liberdades públicas não venham a perecer

sob as trevas da nova ditadura que nos ameaça. Assim, constitui uma grande festa cívica véspera ontem, à noite, reunido no largo do Barreto, em Niterói, com o patriótico objetivo de se solidarizar com Prestes, o líder amado dos

brasileiros, e, ao mesmo tempo, dar a sua mais peritiva demonstração de horror e repúdio à "Lei Tarada", à "Ley Costa Neto" — essa "estatuto de indigilidade política", como a taxam agora os altivos estudantes de direito de São Paulo.

Sob os aplausos frenéticos da

multidão, Pascoal Elídio Danielli, deputado à Assembleia do

Estado do Rio, foi o primeiro

a virar e aplaudir os oradores do povo que falaram do coro armado naquele logradouro da capital vizinha.

Sob os aplausos frenéticos da

multidão, Pascoal Elídio Danielli, deputado à Assembleia do Estado do Rio, foi o primeiro a usar a palavra, sucedendo-a a representante feminina Glória Linhares.

Logo em seguida registrou-se

uma cena emocionantíssima:

uma senhora, que se achava

acompanhada do marido e de

uma filha menor, dentre a multidão, pediu licença para dizer algumas palavras no microfone.

Dada a permissão, ela, em companhia da menina e do esposo,

declarou que toda a família ali

presente manifestava sua solidariedade à

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

## FAUTAM 7 DIAS

PARA FINDAR MAIS ESTE MÊS DE AJUDA A «TRIBUNA POPULAR». E' INDISPENSÁVEL QUE TODOS OS DEMOCRATAS E PATRIOTAS, INDEPENDENTES DE SUA FILIAÇÃO PARTIDÁRIA, COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DA IMPRENSA POPULAR NA LUTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA, AMEAÇADA PELAS INVESTIDAS DOS FASCISTAS E AGENTES DO IMPERIALISMO, DESENVOLVAM OS MAiores ESFORÇOS PARA QUE, DENTRO DO PRAZO PREVISTO, SEJA ALCANÇADA A SOMA DE Cr\$ 172.000,00 QUE CORRESPONDE AO NOSSO DEFICIT MENSAL.

Multiplicando as suas iniciativas a fim de angariar essa importância necessária para saldar os compromissos financeiros inadiáveis da «TRIBUNA POPULAR», os verdadeiros democratas terão contribuído eficientemente pela causa da CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL.

## À Direção do P.S.D. o Que Interessa é Dividir, Em Vez De Unir, o Nossa Povo

Mas no próprio seio do partido majoritário erguem-se vozes denunciando as baixas manobras dos escândalos de mandatos. — O recurso, agora, é forçar a porta, declara o sr. Vieira de Melo — Pequenas intrigas do sr. Ivo de Aquino em torno de uma questão vital para o país.

AS DECLARAÇÕES DO SR. VIEIRA DE MELO

Outros "distritos" políticos deram a Vista de Melo o assento, levando tratar-se de um procer que "tem buscado sempre como uma espécie de conselheiro partidário" do partido que elegera o sr. Dutra.

O sr. Vieira de Melo, com efeito, não usa de meias-medidas e diz que, não se encontrando uma saída para o caso dos mandatos, pretende, agora, "forçar a porta".

O DR. DO GIGANTE

Ora, forçar portas é crime previsto no Código Penal. Quem traz superior tal procedimento aos líderes do PSD? Seria fácil identificar o gigante pelo dedo. Mas o sr. Vieira de Melo poupa aos leitores do jornal esse trabalho, revelando que "algum atíbuto" o projeto ao sr. Pereira Lira. Na hora de forçar a porta haverá de surgir em cima o herói da chama do Largo da Carioca, "professor especializado na escola de Pádua Miller".

NO SENADO

Enquanto isto, no Senado, o líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, sobre a tribuna para responder ao discurso do Senador Prestes. E o que faz? Despreza o que há de central, tanto político, quanto econômico, no discurso, instando

nos méritos de uns de suas próprias apóstatas, sobre premissas insustentáveis. Herói Dutra. O presidente foi o que foi insultado! Esta é a grande questão para o general.

De sorte que os dirigentes do PSD continuam desinteressados pela solução dos problemas fundamentais, de ordem econômica.

(Conclui na 2.ª pag.)



Deputado Prado Kelly, líder da bancada udenista

AFFIRMA O SR. PRADO KELLY:

## "NASCEU MORTA A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL"

Declarações do líder da UDN na Câmara Federal

A imprensa paulista

RIO PAULISTA, 7 (Do correspondente) — Encerrado nesta capital, onde veio participar de uma solenidade promovida pela UDN, o líder daquela paróquia na Câmara Federal, deputado Prado Kelly. Abordado pela reportagem, aquele parlamentar teve oportunidade de manifestar-se sobre o

projeto de Lei de Segurança, apresentado textualmente:

— A Lei de Segurança é uma iniciativa matimorta. O projeto do governo foi, pela Comissão de Justiça, que declinou da incumbência da comissão, encaminhado a uma Comissão Mista de Segurança. Deputados cuja função é a de elaborar as leis complementares do estatuto de 46.

Sobre a atitude da UDN nesse Comitê, disse o sr. Prado Kelly:

— A UDN participa desses debates com o propósito de manter assegurados os direitos e garantias individuais e a estabilidade do regime dentro da própria Constituição.

A Indonésia Aceita a Mediação Americana

BATAVIA, 7 (Do correspondente) — Encontrou-nos nesta capital, onde veio participar de uma solenidade promovida pela UDN, o líder daquela paróquia na Câmara Federal, deputado Prado Kelly. Abordado pela reportagem, aquele parlamentar teve oportunidade de manifestar-se sobre o

projeto de Lei de Segurança, apresentado textualmente:

— A Lei de Segurança é uma iniciativa matimorta. O projeto do governo foi, pela Comissão de Justiça, que declinou da incumbência da comissão, encaminhado a uma Comissão Mista de Segurança. Deputados cuja função é a de elaborar as leis complementares do estatuto de 46.

Sobre a atitude da UDN nesse Comitê, disse o sr. Prado Kelly:

— A UDN participa desses debates com o propósito de manter assegurados os direitos e garantias individuais e a estabilidade do regime dentro da própria Constituição.

Quem Conspira Contra a Nação

Pedro POMAR

Além da repercussão causada pela prisão e pelo discurso de Luiz Carlos Prestes no Senado da República, o significado desse acontecimento alcança amplitude muito maior. Constitui um poderoso fator no desmascaramento da trama conspirativa que se tece contra o nosso povo, contra a ordem interna, contra a paz no continente. Podemos afirmar mesmo que o simples comparecimento do Senador do Povo a Monroe contribuiu decisivamente para desfazer a intriga organizada pelo grupo fascista, a serviço do imperialismo, no sentido de perturbar a marcha pacífica da democracia e nos arrastar à guerra civil.

Seu discurso, entretanto, teve a virtude muito maior de denunciar à Nação a campanha sistemática, partida de um centro direito e com objetivo determinado: «O que se quer é alarmar a Nação, o que se tem em vista é manter um estado de nervosismo, de desconfiança; o que se pretende é fabricar pretextos que justifiquem novas e mais violentas medidas contra a democracia e a Constituição» — éis o que afirma Prestes.

Após o sinal dado pelo sr. Alcio Scuto, em nome do general Dutra, a respeito das conspirações de querubins, saudostas e comunistas, determinados jornais da imprensa sindical e certos escritórios da reação, lançavam com o mesmo diapasão e simultaneamente, a estrondosa atoaria com que se propõem confundir o povo, enganar os patriotas honestos mas valentes, intimidar os covardes e levar o país para outra tirania.

Os diálogos de Chateaubriand, «O Globo» e outros de menor importância na escala da provocação tomavam a ausência de Prestes como mais um dos pretextos para armar os golpes que articulam nos bastidores palacianos contra a Constituição. Mas todos os patriotas e democratas verificam que os Macêdes Soares e Chateaubriand o que desejam, a sôlo da oligarquia e dos restos do fascismo, são Alcio e dos Costa Neto, a liquidar nossas conquistas de 45, é impedir nosso progresso, é entregar nossa Pátria à voracidade dos banqueiros e monopolistas lanques. Porque tudo lhes serve de pretexto para a gritaria anti-democrática, para favorecer os seus intentos liberticidas e satisfazer seu ódio à nossa renascente democracia. Atiram-se contra São Paulo, querem dividir os paulistas, pedem a intervenção na gloriosa terra bandeirante, sómente porque a oligarquia dos grandes fazendeiros e dos advogados das companhias e trustes estrangeiros não pode governar como dantes. Contra Pernambuco e seu povo babam de raiva impotente ante a demonstração de amor à liberdade da gente de Frei Caneca. A entrevista do sr. Amaro Podesta, ex-interventor de Pernambuco, a «O Globo», dá testemunho do que afirmamos. A terra gaúcha e suas tradições, o Distrito Federal e sua Câmara de Vereadores, todos os lugares onde os ventos da democracia sopram com mais força, para lá voltam-se as carpideiras do fascismo, com tanto tirar proveito da cizânia no campo democrático. Precisamente

(Conclui na 2.ª pag.)

# Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR  
Redator-Chefe — ABDANO DO COUTO FERRAZ  
Gerente — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 — 13.º and.  
Telefone — 22-3070  
Administrativa — Telefone — 22-8518  
Oficinas: Rua da Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2961 — 22-4228  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 120,00;  
semestral, Cr\$ 70,00; Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-  
ior, Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

## Na Justiça do Trabalho

### DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CARNEIS E DERIVADOS E DO FIO: O julgamento está em pauta para o dia 15 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO P.S.D. DE ACCAR — O advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas, que é o suscrito, já contestou as razões apresentadas pelo advogado da empregadora. Agora o processo deverá prosseguir, e ser determinada para breve a data do novo julgamento.

DOS EMPREGADOS RURAIS DE CAMPOS: O dissídio coletivo suscitado pelo órgão de representação dos camponeses do sítio município canavieiro fluviense será julgado no próx. dia 13 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho. Os suscitantes ganham o insignificante salário de Cr\$ 1,20 por dia, e há quase um ano esperam a decisão do dissídio.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACÃO E CONFETARIAS — Insignificante salário de Cr\$ 1,20 por dia, e há quase um ano esperam a decisão do dissídio.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACÃO E CONFETARIAS, MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS, E DE CERVEJAS E BEBIDAS FM GURAL DE PETROPÓLIS: Será julgado no T.R.T., no dia 11 do corrente, o relatório do Juiz Delio Maranhão.

DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — A nova audiência de conciliação será realizada no próximo dia 12 do corrente, às 11 horas, no T.R.T. A boa vontade demonstrada pelos representantes de vários sindicatos patronais, que se fizeram representar na audiência de conciliação, e a possibilidade de serem estabelecidas as bases de um acordo amigável a ser ultimado na próxima audiência.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA: A 28 do mês p.º, foi remetido à Procuradoria Regional para receber parecer. Ainda não foi devolvido à secretaria do T.R.T.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PAO DE ACCAR: JÁ esgotou-se o prazo concedido pelo T.R.T. ao advogado do sindicato suscitante, para dar vista às razões suscitadas ao seu relator, Juiz Testes Malta.

DOS EMPREGADOS EM HOSPEDES RESTAURANTES E SIMILARES: Esgotou-se o prazo regimental para as partes apresentarem razões. O processo de verá ser remetido à Procuradoria Regional para receber parecer e ter o seu curso normal até o julgamento, que será realizado depois de transcorridos os prazos regulamentares.

DOS MARCENEIROS: Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscitadas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas que alegam não poder arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arribado pelo T.R.T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS: Em 31 do mês passado remetido ao relator, Juiz Testes Malta.

DOS EMPREGADOS EM HOSPEDES RESTAURANTES E SIMILARES: Esgotou-se o prazo regimental para as partes apresentarem razões. O processo de verá ser remetido à Procuradoria Regional para receber parecer e ter o seu curso normal até o julgamento, que será realizado depois de transcorridos os prazos regulamentares.

DOS MARCENEIROS: Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscitadas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas que alegam não poder arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arribado pelo T.R.T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINIS FARMACÉUTICOS: JÁ foi realizada a perícia na escrita das empresas suscitadas, de acordo com a determinação do Tribunal Regional do Trabalho.

O processo deverá, agora, ser remetido à Procuradoria Regional para receber parecer e seguir os trâmites legais, até o julgamento.

Os trabalhadores interessados estão ansiosos pela solução do dissídio, que rola há vários meses no Tribunal Regional do Trabalho, por culpa da numerosa proletarização de que vêm se utilizando os empregadores. Os operários confiam em que o T.R.T., tomado como exemplo o acordo firmado entre o sindicato suscitante e

# ABRE-SE NOVA ERA DE LUTA PELA LIBERTAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

## NA FACULDADE DE ARQUITETURA A...



Nos que conhecemos na prática a Democracia, temos o dever de combater esta lei anti-democrática, afirmaram os estudantes à TRIBUNA POPULAR.

(Conclusão da 1.ª pg.)

manifestaram contra a Lei de Segurança. É uma lei que serve os interesses da democracia em nossa terra e, por isso, os estudantes temos o dever de combate-la.

— TEMOS O DEVER DE COMBATER-LA

Laurindo Carvalho, antes de sair, veio trazer a sua palavra:

— As classes estudantis já se acrescenta:

A DIREÇÃO DO P. S. D. O QUE INTERESSA E...

(Conclusão da 1.ª pg.)

e política. Diante de uma situação econômica de extrema gravidade, sabotam qualquer esforço tendente a unir todos os brasileiros em torno de elevados interesses nacionais, nada fazendo e pretendendo impedir que se faça qualquer coisa de sentido e de objetivo, que vise impedir a marcha para o desconhecido, para a derrocada e os caos.

Os "creadores" de mandatos abandonam o emprego de armadilhas e apelam para a tática de forçar portas. O líder pessedista no Morro abandona o problema político levantado pelo discurso do Senador Prestes, fingindo desfazer seu patriotismo e sincero apelo, apagando-o ao recuso da intriga e do que-disse.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS MOTORISTAS E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTES DE CARGA:

Está com o relator, ministro Valdemar Marques. Deverá depois de transcorrido o prazo regimental entrar em pauta para julgamento.

DOS TRABALHADORES EM SERRARIAS, TANQUARIAS E CAMPARTINHAS: Os empregadores não se conformaram com o aumento concedido pelo T.R.T. (30%) e interpuaram recurso pedindo a reforma da sentença. O recurso já entrou na secretaria do T.S.T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA: A 28 do mês p.º, foi remetido à Procuradoria Regional para receber parecer. Ainda não foi devolvido à secretaria do T.R.T.

DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

— A nova audiência de conciliação será realizada no próximo dia 12 do corrente, às 11 horas, no T.R.T. A boa vontade demonstrada pelos representantes de vários sindicatos patronais, que se fizeram representar na audiência de conciliação, indica a possibilidade de serem estabelecidas as bases de um acordo amigável a ser ultimado na próxima audiência.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA: Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscitadas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas que alegam não poder arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arribado pelo T.R.T.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PAO DE ACCAR: JÁ esgotou-se o prazo concedido pelo T.R.T. ao advogado do sindicato suscitante, para dar vista ao seu relator, Juiz Testes Malta.

DOS EMPREGADOS EM HOSPEDES RESTAURANTES E SIMILARES: Esgotou-se o prazo regimental para as partes apresentarem razões. O processo de verá ser remetido à Procuradoria Regional para receber parecer e seguir os trâmites legais, até o julgamento.

DOS MARCENEIROS: Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscitadas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas que alegam não poder arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arribado pelo T.R.T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINIS FARMACÉUTICOS: JÁ foi realizada a perícia na escrita das empresas suscitadas, de acordo com a determinação do Tribunal Regional do Trabalho.

O processo deverá, agora, ser remetido à Procuradoria Regional para receber parecer e seguir os trâmites legais, até o julgamento.

Os trabalhadores interessados estão ansiosos pela solução do dissídio, que rola há vários meses no Tribunal Regional do Trabalho, por culpa da numerosa proletarização de que vêm se utilizando os empregadores. Os operários confiam em que o T.R.T., tomado como exemplo o acordo firmado entre o sindicato suscitante e

os sindicatos suscitantes, através de um acordo que vai em minha consciência é que se pena no dia incerto de amanhã e não no trabalho. No projeto de Lei de Segurança o patrão é obrigado a denunciar seus operários comunistas. E como acham que a União, os institutos e o Banco do Brasil. Não existe um retorno correspondente. E' uma afronta violenta e brutal. Citou nomes, entre os quais o do sr. Eugenio Gudin, o do ministro da Fazenda e o do presidente do Banco do Brasil, que fazem parte do grupo patrício. Contra São Paulo se lança essa gente — disse — com uma campanha difamação e uma nega criminosa.

Cita casos de perseguição à indústria, o do lôgo nos produtos e maquinários de algodão, com o plano de emergência que só beneficiou ao sr. Matarazzo, o quadro impressionante do café em baixa, etc. Pondera que São Paulo trabalhava e pagava, porque que não se insinuava entre os domésticos do palácio presidencial. Mas já agora São Paulo não pode pagar mais.

Fizeram-se eleições no Estado. Foi eleito um senador, que teve de voltar para casa. O senador hoje é outro. Foi eleito um governador, mas o ministro da Fazenda não gosta dele, e — acusa o orador — é inconcebível que a tranquilidade do regime democrático e determinará profunda depressão psicológica nas massas trabalhistas. Essa instabilidade gera uma baixa natural no ritmo da produção.

O Partido Trabalhista Brasileiro dirige um ardente apelo a todos os paulistas: reconhecemos em benefício do nosso querido Brasil. Dito um apelo ao Chefe da Nação: confia em São Paulo como São Paulo confiou em seu nome.

Creio que, apesar da revolta

V. Excia. sabe que

A NOBREZA

à rua Uruguaiana, 95, na sua grande vinda extraordinária, está vendendo

CRETONE LARGURA 2,20, para lençóis de casal a Cr\$ 25,90?

CRETONE LARGURA 1,40, para solteiro, METRO Cr\$ 15,90?

Aproveitem porque o que é bom acaba depressa.

95 - URUGUAIANA - 95

QUEM CONSPIRA CONTRA A NAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pg.)

samente por este fato, é que os comunistas são o alvo predileto dessa campanha sistemática de calúnias. O anti-comunismo é a indústria de mais fácil exploração para os que querem destruir as liberdades constitucionais. Muito preconceito, muita cegueira e a incompreensão das lições da História levam certos demócratas a fazer o jogo dos inimigos da democracia. Pois o contrário, seria fácil comprovar que o golpe de 10 de novembro, a ditadura do Estado Novo, só foi possível, primeiramente, porque as forças democráticas se deixaram enganar pelo Plano Cohen feito por alguns generais reacionários e fascistas ligados ao integralismo. E em segundo lugar porque não havia a unidade, a organização, o entendimento necessário entre os patriotas e democratas que é o desejo da burguesia.

Governo São Paulo — adverte — é fácil; governar com São Paulo é mais difícil ainda. Governar sem São Paulo é difícil. Governar contra São Paulo terá como consequência o decençamento do regime democrático e determinará profunda depressão psicológica nas massas trabalhistas. Essa instabilidade gera uma baixa natural no ritmo da produção.

O Partido Trabalhista Brasileiro dirige um ardente apelo a todos os paulistas: reconhecemos em benefício do nosso querido Brasil. Dito um apelo ao Chefe da Nação: confia em São Paulo como São Paulo confiou em seu nome.

Creio que, apesar da revolta

V. Excia. sabe que

A NOBREZA

à rua Uruguaiana, 95, na sua grande vinda extraordinária, está vendendo

CRETONE LARGURA 2,20, para lençóis de casal a Cr\$ 25,90?

CRETONE LARGURA 1,40, para solteiro, METRO Cr\$ 15,90?

Aproveitem porque o que é bom acaba depressa.

95 - URUGUAIANA - 95

QUEM CONSPIRA CONTRA A NAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pg.)

samente por este fato, é que os comunistas são o alvo predileto dessa campanha sistemática de calúnias. O anti-comunismo é a indústria de mais fácil exploração para os que querem destruir as liberdades constitucionais. Muito preconceito, muita cegueira e a incompreensão das lições da História levam certos demócratas a fazer o jogo dos inimigos da democracia. Pois o contrário, seria fácil comprovar que o golpe de 10 de novembro, a ditadura do Estado Novo, só foi possível, primeiramente,

porque as forças democráticas se deixaram enganar pelo Plano Cohen feito por alguns generais reacionários e fascistas ligados ao integralismo. E em segundo lugar porque não havia a

unidade, a organização, o entendimento necessário entre os patriotas e democratas que é o desejo da burguesia.

Governo São Paulo — adverte — é fácil; governar com São Paulo é mais difícil ainda. Governar sem São Paulo é difícil. Governar contra São Paulo terá como consequência o decençamento do regime democrático e determinará profunda depressão psicológica nas massas trabalhistas. Essa instabilidade gera uma baixa natural no ritmo da produção.

O Partido Trabalhista Brasileiro dirige um ardente apelo a todos os paulistas: reconhecemos em benefício do nosso querido Brasil. Dito um apelo ao Chefe da Nação: confia em São Paulo como São Paulo confiou em seu nome.

Creio que, apesar da revolta

V. Excia. sabe que

A NOBREZA

à rua Uruguaiana, 95, na sua grande vinda extraordinária, está vendendo

CRETONE LARGURA 2,20, para lençóis de casal a Cr\$ 25,90?

CRETONE LARGURA 1,40, para solteiro, METRO Cr\$ 15,90?

Aproveitem porque o que é bom acaba depressa.

95 - URUGUAIANA - 95

QUEM CONSPIRA CONTRA A NAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pg.)

samente por este fato, é que os comunistas são o alvo predileto dessa campanha sistemática de calúnias. O anti-comunismo é a indústria de mais fácil exploração para os que querem destruir as liberdades constitucionais. Muito preconceito, muita cegueira e a incompreensão das lições da História levam certos demócratas a fazer o jogo dos inimigos da democracia. Pois o contrário,

seria fácil comprovar que o golpe de 10 de novembro, a ditadura do Estado Novo, só foi possível, primeiramente,

porque as forças democráticas se deixaram enganar pelo Plano Cohen feito por alguns generais reacionários e fascistas ligados ao integralismo. E em segundo lugar porque não havia a

unidade, a organização, o entendimento necessário entre os patriotas e democratas que é o desejo da burguesia.

Governo São Paulo — adverte — é fácil; governar com São Paulo é mais difícil ainda. Governar sem São Paulo é difícil. Governar contra São Paulo terá como consequência o decençamento do regime democrático e determinará profunda

# NOTAS E TÓPICOS

## O ANTI-COMUNISMO NA CONFÉRENÇA

Ao vésperas da Conferência de Petrópolis, as nações do continente americano estão longe de oferecer aquele quadro idílico, em estilo cartão-postal, que ainda insiste em nos apresentar uma certa oratória pan-americana. A verdade é que o continente está cortado de contradições, cuja solução exige um espírito realista e independente.

A principal contradição, que será dúvida dominará a Conferência, é a que existe entre o imperialismo norte-americano e os interesses dos outros países da hemisfério. O capital monopolista ianque, influindo na orientação do Departamento de Estado, enriqueceu a Política da Baa Vizinharia e passou a investir contra a Independência das Repúblicas americanas, resuscitando os velhos processos de intimidação ou ameaça econômica postos de lado pelo presidente Roosevelt.

A investida imperialista, no plano político, visa em primeiro lugar os partidos comunistas, porque estes sempre desfraldaram a bandeira da luta pela libertação nacional. Ele por que o senador Connally, ao embarcar para o Brasil, anunciou que a Conferência Inter-American terá fim erguer uma barreira contra o comunismo.

Mas será essa cruzada anticomunista, tão ao sabor de Hitler, do interesse das nações latino-americanas? Assim não pensam vários governos deste continente. Não é esta a posição da Argentina. Nem do Uruguai ou de Cuba. Nem do Chile. E nem da Colômbia, cujo ministro do Exterior acaba de se manifestar contra a aprovação de qualquer moção anti-comunista na Conferência, declarando textualmente o seguinte: «A Colômbia, antes de mais nada, é um país verdadeiramente democrático e, consequentemente, abste-se de participar de qualquer moção que signifique assumir uma atitude anti-comunista, em particular em conjunto».

Eis as palavras justas e sensatas, que devem ser espetacularmente meditadas pela delegação brasileira à Conferência, a fim de que o renome internacional do Brasil fique a salvo das loucuras tentadas aqui dentro de casa pelo grupo fascista. A parolagem do general Góis Monteiro é expressão de um reduzidíssimo setor de opinião. Os interesses nacionais e os anseios do povo são no sentido de uma política que defenda realmente a nossa independência, sem se deixar arrastar pelas aventuras guerrilheiras com que sonham os magnatas da Wall Street. O anti-communismo sistemático, no plano mundial como no plano nacional, é incompatível com a democracia e abre caminho à guerra. Este é sentido da advertência da Colômbia, que representa o espírito do genuíno pan-americanismo, contrariamente ao que pretendem as divisões obstrucionistas do representante do P. C. D. na delegação brasileira à Conferência.

## A DESCOBERTA DO BRASIL

DEPOIS de ter descoberto nosso país no avião da Casa Branca, Mr. Snyder, jizando a jornalistas de Washington, volta a declarar-se "impressionado com o futuro do Brasil". Desta vez não se limita a exaltar nosso futuro de opôs apreço, dedicando generosamente algumas palavras à nossa indústria.

Informou que os náuticos brasileiros, afinal, "estão começando a valorizar o auxílio do capital estrangeiro no desenvolvimento de sua economia". E logo surgiu uma pergunta sobre o impacto de renda no Brasil: seria mais baixo que o dos Estados Unidos? Snyder respondeu afirmativamente, com um sorriso tranquilizador. Snyder faz lembrar o ufianismo do audioso Conde de Alfonso Cel-

so referindo-se às nossas "enormes possibilidades agrícolas, grandes recursos de petróleo e minérios preciosos".

Nossos campos têm mais flores, nossas florestas têm mais madeira.

Entretanto, não pensam que o boticário Mestre Segurado é totalmente encantado a que fumamos, como grande feita, uma industrialização bem controlada.

As indústrias têm mais Wall Street. Mestre Segurado considera que as indústrias da "multíplice" bem podem passar férias no sul do Rio Grande. Pode visitar algumas cidades americanas que no Brasil têm flores maiores do que as suas flores daqui.

Disse o secretário do Tesouro:

«Ela é uma solução honrosa para ambas as partes... Teríamos o direito de passar férias e o controle norte-americano das indústrias do Brasil não escaparia das mãos de nossos bons e tradicionais patrões, os "bosses" dos monopolios ianques.

## NADA COMO OS FATOS

HJHO em dia ninguém mais duvida que tenha havido pressão do grupo fascista para arrancar o Tribunal Superior Eleitoral e cancelamento do registro do Partido Comunista. A decisão pró-Barreto Pinto e Himalaia era indispensável para a ofensiva desse grupo contra as liberdades públicas consagradas na Constituição. Dia a dia, os fatos confirmam. Todos os golpes planejados pela duração se passavam no fechamento das protestantes dos Estados Unidos resolveram mandar uma delegação a Belgrado para fazer investigações a respeito.

Um telegrama de uma agência inglesa, publicado em «La Prensa», de Buenos Aires, de 5 do corrente, nos informa sobre os resultados das suas investigações. Eis o telegrama:

«Belgrado, 4 (R.) — Os representantes das igrejas norte-americanas que visitaram a Iugoslávia deram a conhecer suas impressões no diário «Vjesnik», de Zagreb, segundo informa a agência noticiosa Tanjug.

Emory Stephen Bucke, editor de um diário metodista de Boston, disse haver visitado a Faculdade de Teologia Católica-Romana de Zagreb, ficando fortemente impressionado pelo fato de gozar essa instituição dos mesmos privilégios das demais. Acrescentou que os representantes protestantes e judeus afirmaram gozar agora de maior liberdade do que no tempo em que a Igreja não era separada do Estado. O representante episcopal Emery Shipler declarou: «Fiquei vivamente impressionado diante das provas apresentadas no processo contra o arcebispo Stepinac, e creio que a sentença foi justa e imparcial. Estudamos cuidadosamente esse caso e a nossa opinião será dada a conhecer ao povo norte-americano. Vi muitos fiéis indo às igrejas sem ser molestados e acho que as autoridades não dificultam as atividades religiosas do povo».

E mais ainda: para confirmar tudo, para confirmar, a Agência Nacional, dirigida pelo governo, fez imprimir os votos dos três juízes que votaram pela cassação do registro do P. C. B., os srs. Rocha Lagoa, Cândido Lobo e José Antônio Nogueira, excluindo os votos contrários à medida, dos srs. Ribeiro da Costa e Sá Filho.

A pressão do grupo fascista sobre os juízes era um "segredo do Polichinelo", que convinha guardar apenas no momento. Agora, que o objetivo já foi provisoriamente atingido, não há mais escrúpulos.

## A ÚNICA SAÍDA

A SUGESTÃO do senador Prestes no sentido de se formar uma comissão inter-parlamentar para tomar medidas de salvaguarda nacional logo no dia seguinte ao seu discurso no Morro convocou a receber acolhida favorável.

Ainda ontem, faltava a Es-

crição a assunto, manifestaram-se pela elas os srs. Artur Bernadete, ex-presidente da República e chefe do Partido Republicano, Plínio Barreto, líder udenista de São Paulo, Amaro Arêa, líder udenista de Minas, Camilo Vergol, do Partido Social Progressista de São Paulo, Jardim Pires Ferreira, deputado carioca e líder magistral e Luiz Lapa, presidente da União.

Estes dirigentes políticos, de diversos partidos democráticos, decidiram não desrespeitar os homens de suas fileiras, pois a necessidade de unir para a luta pela solução dos problemas econômicos, para a luta contra a corrupção e todas as dificuldades que nos elegem é compreendida claramente por todo o povo.

Isto porque os problemas existem. Se não trazemos um plano que se destine a resolvê-los, cada dia elas se agravarão mais. E não será por meio de medidas violentas e anti-democráticas, nem através da "vontade humilhante da tirania" e seu dentro da ordem e da constituição que evitaremos a marcha assassina da miséria, o desprazer popular e o caos.

## DEPOIMENTO INSUSPEITO

IMPRESSIONADOS com as notícias espalhadas por certas agências de que na Iugoslávia reinava um regime de terror, de que eram vitimas principais os adeptos das religiões críticas (ocidentais, católicos, protestantes, etc.), os dirigentes das diversas seitas protestantes dos Estados Unidos resolveram mandar uma delegação a Belgrado para fazer investigações a respeito.

Foi o primeiro orador, ontem, na sessão da Câmara, o sr. Altamirando Requena. Pôde atender que fora muito fraca a defesa feita na véspera pelo líder do P.S.D., sr. Acucarro, quando fiscalizado o caso de manifestações contra o sr. Eurico Dutra nas plateias e cinemas do Rio e de São Paulo, o líder do P.S.T. (o também chamado "partido da CC") exibiu no elogio ao chefe do Executivo. Falou em seguida o sr. Ponce de Arruda, declarando que a representação de seu artigo por Mato Grosso se solidarizava com o deputado batista, e então já a atmosfera nas bancadas situacionistas era de "desagravo", significando que a maioria dava corpo ao incidente e passava o resto do agravio que teria morrido nos anos.

Como os srs. Altamirando e Ponce de Arruda houveram contestado que o general Dutra fez "calço pelo sr. Getúlio Vargas", o sr. Rui Almeida pediu a palavra e a discussão passou a girar em torno do desbotecimento da verdade histórica sobre o pleito de 2 de dezembro de 45.

O sr. Euzebio Rocha pronunciou um discurso de que damos um resumo noutro local.

ACINTE AO PARLAMENTO BRASILEIRO

Anunciada a presença de um deputado à Câmara Corporativa de Lisboa, o teatro de Portugal, o teórico salazarista Cunha Gonçalves, ao ser introduzido no recinto agradeceu a todos os presentes da Assembleia, reforçando sua posição de batallador da causa do povo, os comunistas desta capital, logo que em 1945 reconquistaram a existência legal, deram o nome de Domingos Ribeiro Filho [na] uma céu-



Jovem argentino, com os trajes tradicionais de sua região

# UM ESPETÁCULO INÉDITO O FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE

## 80 MIL PESSOAS APLAUDIRAM, EM PRAGA, MOÇAS E RA-PAZES DE 60 NAÇÕES

ROTA (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR)

O escritor Brasilino Ribeiro, um dos enviados especiais de "L'Unità" ao Festival Mundial da Juventude em Praga, escreve dali o seguinte: «Com uma grande manifestação no estádio Mašárik teve início o Festival Mundial da Juventude, que reuniu em Praga milhares e milhares de jovens de todas as nacionalidades e de todas as tendências políticas e religiosas, com o objetivo comum de resistir ao alegria e no trabalho a solidariedade, a vontade, o clã democristão que os uniu na construção de um mundo melhor. O espetáculo é um dos mais agradáveis que se poderiam imaginar. São jovens de cerca de 60

países superando barreiras opostas pelos seus diferentes idiomas para entenderem-se como amigos e ajudarem mutuamente».

Quando, às sete da noite, na praça Hradná, reunida por centenas de refugiados, a programação desbancou, dando começo as demonstrações artísticas, os jovens representantes de resistência, os heróis da luta contra o fascismo de Praga, milhares e milhares de jovens de todas as tendências políticas e religiosas, com o objetivo comum de resistir ao alegria e no trabalho a solidariedade, a vontade, o clã democristão que os uniu na construção de um mundo melhor. O espetáculo é um dos mais agradáveis que se poderiam imaginar. São jovens de cerca de 60

países superando barreiras opostas pelos seus diferentes idiomas para entenderem-se como amigos e ajudarem mutuamente».

Tendo, desde a noite, os militares de todos os países oferecido as delegações ao governo, os jovens se dispuseram pela capital tcheca, tratada carinhosamente pelo povo. Diffil seria aliar tanta gente em hotel e pensões, motivo porque se incomodavam para os visitantes acampamentos em barracas às margens do Moldava, a maneira dos usados nas concentrações da Associação Cristã de Moços. O clima de Praga, nessa época, é ideal para isso. As noites são tão encantadoras que os grupos ficam às vezes até de madrugada à beira do rio cantando e dançando. De longe, a caminho do hotel, depois de passar algumas horas nesses acampamentos, a gente ainda escuta as canções por eles entoadas em conjunto — lindas canções dos guerreiros greco-romanos, canções de guerra da resistência francesa, italiana ou jugoslava, tudo de mistura com a conmovedora marcha dos homens do União Soviética.

O Festival Mundial da Juventude durará um mês, prolongando-se até o fim de agosto. O programa consta de espetáculos de teatro, ballet, danças regionais, conferências sobre temas políticos no sentido da formação de uma ampla frente mundial da juventude pela democracia e contra a guerra, sobre temas de educação, etc.

Está nascendo evidentemente um mundo novo da derrota do nazifascismo. Não é de estranhar, portanto, que as forças da razão tudo tentem para desvencilhar antes que ele se consolide. Mas será em vão.

## No Senado Federal TENTA O SR. IVO DE AQUINO RESPONDER A LUIZ CARLOS PRESTES

Tendo o Senado, na sua sessão de ontem, tomado conhecimento do parecer da Comissão Diretora, relativo à Indicação do deputado, promovendo a discussão e votação da Regulação do Trânsito e do Atílio Vivarés, alegando a urgência da mesma, requerer a obtenção de dispensa de batallador da causa do povo, os comunistas desta capital, logo que em 1945 reconquistaram a existência legal, deram o nome de Domingos Ribeiro Filho [na] uma céu-

do Brasil.

O sr. Ivo de Aquino, líder do grupo, com o objetivo de tentar responder à história entrevista que o senador Luís Carlos Prestes concedeu à Este Jornal a 8 de junho deste ano. O senador catarinense não conseguiu dizer argumentos para colunas da imprensa, salvo a alegar que a comissão que o acompanhou ao Congresso do mesmo ano, quando o projeto de lei de regulamentação do trânsito foi rejeitado, não foi devido ao fato de que o projeto aliado possa entrar, sem demora, na Ordem do Dia.

Ocupa-se o sr. Pereira Pinto,

correspondendo a um apelo que

he faz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria, o sr. Antônio Maria Correia.

Estudioso do marxismo, foi um adepto do socialismo. Fazendo o jornalismo com honestidade, embora ótimo profissional, tornou-se extremamente popular. Reconhecendo sua posição de batallador da causa do povo, os comunistas desta capital, logo que em 1945 reconquistaram a existência legal, deram o nome de Domingos Ribeiro Filho [na] uma céu-

do Brasil.

Por último assume o tribuno o sr. Ivo de Aquino, com o objetivo de tentar responder à história entrevista que o senador Luís Carlos Prestes concedeu à Este Jornal a 8 de junho deste ano. O senador catarinense não conseguiu dizer argumentos para colunas da imprensa, salvo a alegar que a comissão que o acompanhou ao Congresso do mesmo ano, quando o projeto de lei de regulamentação do trânsito foi rejeitado, não foi devido ao fato de que o projeto aliado possa entrar, sem demora, na Ordem do Dia.

Ocupa-se o sr. Pereira Pinto,

correspondendo a um apelo que

he faz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria, o sr. Antônio Maria Correia.

Estudioso do marxismo, foi um adepto do socialismo. Fazendo o jornalismo com honestidade, embora ótimo profissional, tornou-se extremamente popular. Reconhecendo sua posição de batallador da causa do povo, os comunistas desta capital, logo que em 1945 reconquistaram a existência legal, deram o nome de Domingos Ribeiro Filho [na] uma céu-

do Brasil.

O sr. Ivo de Aquino, com o objetivo de tentar responder à história entrevista que o senador Luís Carlos Prestes concedeu à Este Jornal a 8 de junho deste ano. O senador catarinense não conseguiu dizer argumentos para colunas da imprensa, salvo a alegar que a comissão que o acompanhou ao Congresso do mesmo ano, quando o projeto de lei de regulamentação do trânsito foi rejeitado, não foi devido ao fato de que o projeto aliado possa entrar, sem demora, na Ordem do Dia.

Ocupa-se o sr. Pereira Pinto,

correspondendo a um apelo que

he faz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria, o sr. Antônio Maria Correia.

Estudioso do marxismo, foi um adepto do socialismo. Fazendo o jornalismo com honestidade, embora ótimo profissional, tornou-se extremamente popular. Reconhecendo sua posição de batallador da causa do povo, os comunistas desta capital, logo que em 1945 reconquistaram a existência legal, deram o nome de Domingos Ribeiro Filho [na] uma céu-

do Brasil.

Ocupa-se o sr. Pereira Pinto,

correspondendo a um apelo que

he faz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria, o sr. Antônio Maria Correia.

Estudioso do marxismo, foi um adepto do socialismo. Fazendo o jornalismo com honestidade, embora ótimo profissional, tornou-se extremamente popular. Reconhecendo sua posição de batallador da causa do povo, os comunistas desta capital, logo que em 1945 reconquistaram a existência legal, deram o nome de Domingos Ribeiro Filho [na] uma céu-

do Brasil.

Ocupa-se o sr. Pereira Pinto,

correspondendo a um apelo que

he faz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria, o sr. Antônio Maria Correia.

Estudioso do marxismo, foi um adepto do socialismo. Fazendo o jornalismo com honestidade, embora ótimo profissional, tornou-se extremamente popular. Reconhecendo sua posição de batallador da causa do povo, os comunistas desta capital, logo que em 1945 reconquistaram a existência legal, deram o nome de Domingos Ribeiro Filho [na] uma céu-

do Brasil.

Ocupa-se o sr. Pereira Pinto,

correspondendo a um apelo que

he faz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria





**REALIZOU-SE, ONTEM A NOITE, NO AUDITORIO DA ABI, IMPORTANTE CONFERENCIA** sobre o tema "O funcionalismo municipal e o problema econômico", à qual compareceu elevado número de servidores da municipalidade. Dirigiu os trabalhos o presidente da Liga Democrática dos Servidores Municipais, tendo feito parte da mesa o deputado Carlos Marighella e os vereadores Tito Lívio Santana, Agílio Barata e Arcélia Mochel. Sobre o projeto apresentado pela bancada comunista de melhoria dos vencimentos do funcionalismo falou o sr. Agílio Barata, que o analisou em seus aspectos fundamentais, focalizando, inclusive, as manobras pelas quais a Prefeitura poderia aumentar a sua renda e fazer frente às novas despesas de pessoal. Falaram ainda outros oradores sobre o assunto. No clíche, um festejante da assistência e o vereador Agílio Barata quando pronunciava o seu discurso.

## Reunião Extraordinária Da «Comissão Para Investigar Os Atos Delituosos Da Ditadura,» Na Próxima Semana

**EM FACE DA PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO, APRESENTADA PELO SR. RUI ALMEIDA — O QUE CUMPRE A CÂMARA E ASSUMIR SUA RESPONSABILIDADE PLENA, AFIRMA O SR. RAUL PILA — ACALORADOS DEBATES EM TORNO DO ASSUNTO —**

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Deputados Para Investigar os Atos Delituosos da Ditadura, sob a presidência do sr. Plínio Barreto.

O sr. Rui de Almeida, basado no art. 53 da Constituição de 46, que prescreve: — "A Câmara dos Deputados e o Senado Federal criariam comissões de inquérito sobre fato determinado, sempre que o requerer um terço dos seus membros", solicitou em requerimento a suspensão dos trabalhos da Comissão, até que o plenário se manifeste só-

bre a sua extinção ou continuação. O representante trabalhista considera inconstitucional a Comissão, alegando que Atos Delituosos da Ditadura é uma "expressão vaga, imprecisa, indeterminada". Assim que não existe nenhum fato preciso, determinado, certo, no caso.

Travou-se, em torno do requerimento do sr. Rui Almeida, acalorados debates.

O sr. Raul Pila afirma que na

TUDO A PRAZO — SEM FIADOR!

**FOGÕES A ÓLEO**

2 BOCAS CR\$ 66,00 POR MES

**MOVEIS**

QUARTOS POPULARES DE 5 PEÇAS

CR\$ 1.890,00 A PRAZO!

VISITEM A  
**CKS**

Grande Escolha de Móveis de Ocasião

**AV. PRESIDENTE VARGAS 920 - Loja**  
E' favor apresentar este anúncio

**AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR**

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

**Horário Estafante Na General Electric**

Denúncia de trabalhador, em carta enviada à nossa redação

De um trabalhador da General Electric Company recechamos a carta que abaixo transcrevemos:

"Trabalho na Cia. General Electric e, como todos que aqui trabalham, sou prejudicado pela administração da empresa. Pago às 6 horas da manhã trabalhando até às 13 horas, sem poder alimentar-me durante todo esse tempo. É impossível trabalhar-se tantas horas sem alimentação, pois, si queremos uma caneca de leite pagamos 40 centavos. E os nossos salários não dão para isso. Um empre-

gado que pega às 6 horas e larga às 13 horas, em pouco tempo se transforma num cliente do São Sebastião".

O trabalhador prossegue em sua carta, denunciando, como antenônicos "nazistas" dos graduados da empresa, "que vivem a observar, a todo instante, os auxiliares, proibindo-lhes que interrompam o serviço para tomar um café ou comer uma banana". Esta proibição feita, quase sempre de maneira a maestápiada, vem gerando grande descontentamento no seio dos trabalhadores — finalizou o missivista, que omitiu o seu nome, por motivos facilmente compreensíveis.

2º — Que o trabalho que

**CONGRATULAM-SE**

**OS ESTUDANTES**

**COM O DEPUTADO**

**JORGE AMADO**

Ao deputado Jorge Amado, da bancada comunista, foi dirigido o seguinte telegrama:

"Alunos de curso comercial técnico solicitam a vossa intervenção de V. Excia, a fim de que o ginásio de 1.º ciclo, medida justa que é, impeça a instalação de curriculos empíricos na classe. — Armando Moraes".

"Estudantes santistas reunidos no primeiro congresso solidarizaram-se com vossa causa pela apresentação do projeto de lei referente à gratuidade e brevidade do registo de diplomas, demonstração de real interesse pelo solução dos problemas da classe. — Centro dos Estudan-

tes de Borracha, Tapetes e Cortinas / BANHEIRO

Rua Camerino, 48 — Tel. 43-0154 — Senado, 21 — Tel. 22-8426

se apresentarem em público: as túniques rasgadas, os uniformes dilacerados e "fórmis de uniforme". Por terem apresentado assim, mal vestidos, 40 mensagistas num dia e 50 noutro foram dispensados do trabalho. Re-sultado: mais de doze mil telegramas, destinados a moradores da capital, estão lá retidos.

Queriam-se, ainda, de que o maior perseguidor dos pequenos funcionários é o sr. Braz Baltazar da Silveira, diretor regional. Ha também vários funcionários que não possuem uniformes; por isso nada fazem atualmente.

Pois bem, éssas fatos, de queles não podem ser absolutamente responsáveis, dão motivos a que os mensageiros sejam mandados sair do serviço por não estarem com "condições" de

## TRIBUNA POPULAR

### A Policia Prende Trabalhadores Honestos Como Assaltantes OS AERVIARIOS FORAM PRESOS INJUSTAMENTE E INSULTADOS PELO COMISSARIO DE DIA — LIBERTADOS PELO DELEGADO DO 20.º D. POLICIAL, APÓS 48 HORAS DE XADREZ — DEMITIDOS DA AEROVIAS, CONTINUAM DESEMPEENHADOS E PASSANDO PRIVAÇÕES

Com grande estardalhaço da "Imprensa sadia" foi anunciado a alguns meses o inicio da campanha de repressão aos cidadãos, que vivem à solta pela cidade, roubando, assaltando, agredindo pacíficos cidadãos, às barbas das autoridades policiais. Mas a campanha, tão amplamente noticiada, não passou das letras de forma das escandalosas "manchetes". Até o momento os seus efeitos têm sido negativos, servido apenas de pretexto para os discípulos dos "serafins" e dos "bôs" praticarem violências contra honrados trabalhadores, como acontece nos aeroviários. Daniel Corrêa de Oliveira, telegrafista, Pequeno de Oliveira e Nestor Kutschinski, rádio-telegrafista, todos da Aerovias Brasil.

Regressaram do serviço e no caminho se encontraram com um indivíduo de nome Waldemar Vicente Rodrigues, que, recusado de tratar-se de assaltante, deu alarme, chamando em seu auxílio vários amigos, que se encontravam numa casa próxima e imediatamente se aproximaram. Os aeroviários se identificaram e deram todas as explicações capazes de sanar as dúvidas que pudessem existir sob a sua presença no ermo local. Waldemar, ainda assim, não se convenceu e apavorado com os fantasmas criados pela sua fertil imaginação, dirigiu-se à Delegacia do 20.º Distrito Policial e pediu socorro. Em poucos segundos a caravana policial, armada até os dentes, chegava ao local e desprendendo as minuciosas explicações dos três aeroviários levou-as à presença do comissário de dia, Agílio Barata, que não passou de um engano.

Em consequência dos fatos mencionados acima os aeroviários Daniel Corrêa de Oliveira e Raulino de Oliveira foram demitidos da empresa, o mesmo deixando de atender ao telefonista Nestor Kutschinski, porque o causador do lamentável incidente não o reconheceu como integrante do grupo. A delegacia distrital forneceu-lhe uma certidão, provando que não passou de um engano. Contudo, o telefonista Daniel Corrêa de Oliveira, por ser um trabalhador especializado num serviço restrito a determinadas empresas, permanece há mais de seis meses desempregado, passando privações e com a sua dignidade moral bastante comprometida, por culpa exclusiva da polícia, mais empenhada em prender e desmoralizar trabalhadores, que em policiar a cidade e salvaguardar a vida e os bens dos cidadãos.

Jáz. A arbitrária autoridade policial teve o desplante de dizer-lhe que a Aerovias não devia dispensá-lo, depois de que estava acontecendo.

Após cerca de 48 horas de detenção, graças à interferência de um filho do delegado, empregado da empresa, foram postos em liberdade.

Em consequência dos fatos mencionados acima os aeroviários Daniel Corrêa de Oliveira e Raulino de Oliveira foram demitidos da empresa, o mesmo deixando de atender ao telefonista Nestor Kutschinski, porque o causador do lamentável incidente não o reconheceu como integrante do grupo.

A delegacia distrital forneceu-lhe uma certidão, provando que não passou de um engano. Contudo, o telefonista Daniel Corrêa de Oliveira, por ser um trabalhador especializado num serviço restrito a determinadas empresas, permanece há mais de seis meses desempregado, passando privações e com a sua dignidade moral bastante comprometida, por culpa exclusiva da polícia, mais empenhada em prender e desmoralizar trabalhadores, que em policiar a cidade e salvaguardar a vida e os bens dos cidadãos.

## MANTEAUX

Cr\$ 96,50

**A NOBREZA** está vendendo um casaco leve de monteiro moderno a esmagar de Cr\$ 96,50. Vale a pena V. Ex. considerar esta oferta que A NOBREZA está apresentando durante 8 dias!



Nossa intenção na tarde de ontem era fazer uma reportagem em Senador Camará, mais de uma hora e meia contada um relógio da multidão nervosa, ficamos a esperar de um trem nas plataformas perto da Estação Pedro II. Lá para as tantas chegou, enfim, um elétrico se arrastando como um bicho ferido. De qualquer modo fomos empurrados para o seu interior onde, machucados, viajamos até Deodoro. Sim, Até Deodoro por que naquela hora outro trem não apareceu que nos levasse ao destino desejado. O final dessa história comum para todos que se servem dos "carros da morte", foi ficarmos empacados naquele subúrbio, até quando a noite nos convenceu da impossibilidade do nosso intento. Não chegamos a Senador Camará. Não chegaremos nunca naquela tarde, por que "não somos de circo", nem temos a agilidade felina dos que vinham pendurados nas janelas, arriscando a vida em toda curva. Aí está um flagrante colhido por nossa objetiva em Deodoro. Ele diz melhor que todos os comentários. Dis do que custaram para nós as investidas inutilez que levamos a efeito na tentativa de conseguir um lugar nos carros super-lotados, disputados por milhares ao mesmo tempo,



Mais de meio milhão de pessoas viajam diariamente nos 60 e poucos calhambeques rodantes da Central do Brasil. Aqui está uma vista da massa humana comprimida nas plataformas da estação Pedro II. Os rostos são cansados, as expressões inquietas. Homens e mulheres, trabalhadores no comércio, funcionários públicos, operários, estudantes e militares. Milhares, mais de 500 mil cariocas residentes nos subúrbios, obrigados a esse martírio diário e mais vezes por dia. Não é preciso repetir aqui o que sofrem. Nenhum carioca desconhece o que se passa ali. Tardava a chegar da "horário" da linha auxiliar. Um oficial do Exército consultava o relógio impaciente. Um homem alongava de vez em quando a vista pela estrada: — Será que não vem mais... Quase uma hora...



Quando a porta se abriu todos se lançaram ao mesmo tempo para dentro de um lugar.

Desgracado, tu não estás vendo a criança?

— Que gente, meu Deus... Falta de respeito às senhoras...

Mas quem tem ouvidos para apelos naquele instante? A mulher tinha os seus motivos, fôrça pisada; seu filho, também. Ningum ali, porém, era o que a mulher dizia. Somento não havia tempo para dar ouvido a conversas. Plaôs, todos são nas aranculas para a porta. O coro era ligeiro. "Quem fôr piedade que se quebre".

é a filosofia dos que viajam na Central. De longe assistimos à roupa ruspada. Outro entra nos tumbos, estabarre com o rosto, num ferro. Homens e mulheres eram da mesma forma empurados para o interior do carro. No meio dos empurros, os clamores, os gritos inúteis de protesto, de insulto e de reprovação. Quando ficaram ressentidos, à espera de outra oportunidade. O trem entupido por todos os lados saiu pela estrada, levando no seu bojo o espaço, o doloroso, o desolado e terrível. Nossa vista seguiu por muito tempo aqueles operários despedidos numa porta do carro. Tocaram a certeza de que chegariam com vida em sens lassos! Esta a Central do Brasil, retrato fiel do desgoverno reinante em nossa terra.

## LOTERIA FEDERAL

ATO QUINTE

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

Agredido a tiros pelo senhorio

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. Fabrício José de Sá, inquilino de um quarto à rua do Lavradio, 98, a fim de apresentar reclamação contra o atual senhorio, um português de nome Joaquim, que substituiu o dono do prédio, o qual se encontra presentemente em Portugal.

O atual senhorio — disse-nos — está fazendo pressão por todos os meios para que ele abandone o quarto. No dia 20 de julho, desfechou-lhe dois tiros, não o atingindo, entretanto, Isto depois de já o haver agredido a facete. Agora está tentando pô-lo na rua, por intermédio de um indivíduo de nome Joaquim Tertuliano, que se diz investigador e quer que ele fale.

Não desejando mudar-se para bricio, vá ver um quarto em Maracanã, longe, não encontrando lugar adequado no centro, devido à conhecida escassez de habitação, o inquilino apela para as autoridades que o senhorio o deixe em paz, em sua habitação, cujo aluguel paga adiantada e pontualmente.

## AOS NOSSOS LEITORES

Não encontrando Tribuna em sua banca, o leitor poderá obtê-la nos seguintes pontos, durante todo o dia:

Central — Marquês da gare de D. Pedro II — Abrigo de bondes.

Praça Mauá — Avenida Rio Branco, 4.

Baixada — Dentro da Estação da Cantareira.

Leopoldina — Na gare da Estação da Leopoldina.

No abrigo do Tabuleiro da Baiana.

Na Praça Tiradentes — Em frente à loja Americana.

Largo de S. Francisco — Em frente ao antigo Cafè Java.

Rua São José, 93 — sobrado.

Largo do Machado — Banca em frente ao nº 306 (Aquegue).

Em Niterói — Na estação das barcas.

## RECEBERAM A LEGIAO DE HONRA

A França reconhece os serviços de Charles Tillon

e Pierre Hervé

PARIS (Por avião — espécie para a "Tribuna Popular") — Charles Tillon, membro do bairro político do Partido Comunista Francês, deputado pelo Senado, antigo ministro do Ar, dos Armamentos e da Reconstrução, e Pierre Hervé, deputado por Finisterra e articulista de "L'Humanité", acabaram de ser feitos cavalheiros da Legião de Honra por serviços militares prestados à França de 1940 a 1945.

Antigo operário metalúrgico, Charles Tillon sempre se mostrou um modelo de firmeza democrática e de heroísmo patriótico. Lutou da contra os agressores da União Soviética em 1919, contra os fascistas Italianos e os falangistas na Espanha em 1939 e a partir de 1940 organizou e comandou os "franc-tireurs et partisans" franceses que depois formaram o grosso das Forças Francesas do Interior. Ministro do Ar em 1944 e 1945 criou ele uma nova e grande aviação francesa.

Pierre Hervé, uma das mais vigorosas expressões do jornalismo francês, fez toda a resistência à frente de numerosos grupos de guerreiros.

O presidente Auriol, ao condecorá-los com a Legião de Honra, prestou uma merecida homenagem a esses patriotas que, atendendo ao apelo à luta contra o invasor, lançado no solo da pátria a 10 de julho de 1940 por Maurício Thorez e Jacques Duclos em nome da direção do Partido Comunista, então na ilegalidade, tudo sacrificaram pela grandeza da França.



**HELENO PREPARA-SE PARA REAPARECER NO COMANDO DO ATAQUE ALVI-NEGRO**



Robertinho, Gualter e Hélio, o trio final tricolor para o encontro com o América

## Grande Festival Do E. C. Primavera Em Homenagem à "Tribuna Popular"

DOMINGO, 24 DE AGOSTO, NO GRAMADO DO SÃO LUIZ GONZAGA

O E. C. Primavera vai homenagear a "Tribuna Popular" realizando um grande festival no qual tomarão parte 14 grêmios do futebol independentes, disputando oito excelentes partidas.

Essa festa esportiva de apoio

a auxílio ao nosso jornal será levada a efeito no próximo dia 24 de agosto, tendo como local o gramado do E. C. São Luiz Gonzaga.

### O PROGRAMA

Reunindo clubes populares, possuidores de ótimas equipes, o atraente festival vem desparando grande interesse. Clubes como o Sudan, Almar, Barreira, Fonseca e outros, todos conhecidos no esporte menor, arrastarão ao local da competição uma enorme massa de torcedores.

E' o seguinte o programa:

1ª Prova — 8:30 às 9:30 — Rio de Janeiro F. C. x Maratona F. C.

2ª Prova — 9:30 às 10:30 — João Vicente F. C. x Internacionais F. C.

3ª Prova — 10:30 às 11:30 — E. C. S. Luz Gonzaga Júnior x Sumário Martins F. C.

4ª Prova — 11:30 às 12:30 — Social Esportivo 14 de Julho x Arcos Ires F. C.

5ª Prova — 13:30 às 14:30 — E. C. Primavera x Paulistano Futebol Clube.

6ª Prova — 14:30 às 16:00 — Barreira F. C. x Fonseca F. C.

7ª Prova — 16:30 às 17:30 — Sudan A. C. x Almar F. C.

## Jockey Club Brasileiro

Comunicado da Casa das Apostas

— Para amanhã, 9 do corrente, está acumulada, no betting duplo, a quantia de

**CR\$ 256.968,00**

A venda de bettings, acumuladas e concursos desde hoje das 19 às 22 horas no

## Hipódromo da Gávea

## AS REUNIÕES DE SÁBADO E DOMINGO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

### O PROGRAMA DE SÁBADO

#### 1º PAREO

1.000 metros (pista de grama) —

As 14:30 horas — (Reservado aos apreendizes da 3ª categoria).

Ks Ct

— 1 Taipara . . . . . 55 22

— 2 Itaquiti . . . . . 55 40

— 3 Lívia . . . . . 55 20

— 4 Andaluz . . . . . 55 60

— 5 Impudente . . . . . 55 57

— 6 Sans Souci . . . . . 55 60

— 7 Carolina . . . . . 55 40

— 8 Cherie . . . . . 55 60

— 9 Wild Hope . . . . . 55 50

— 10 Tarabé . . . . . 55 25

— 11 Distralda . . . . . 51 80

— 12 Solariño . . . . . 56 30

— 13 Violenta . . . . . 56 90

— 14 Con Botas . . . . . 55 40

— 15 Cómica . . . . . 55 40

— 16 Paredes . . . . . 55 40

— 17 Rih . . . . . 56 70

— 18 Ilondon . . . . . 51 40

— 19 Don Camacho . . . . . 56 35

— 20 Paredes . . . . . 55 40

— 21 D. Pedro II . . . . . 58 60

— 22 S. de Prata . . . . . 50 80

— 23 M. Clara . . . . . 50 80

— 24 Urucungu . . . . . 58 20

— 25 Sis . . . . . 54 25

— 26 Vulcão . . . . . 54 70

— 27 Concurso . . . . . 50 50

— 28 Salpe . . . . . 56 30

— 29 Digital . . . . . 50 50

— 30 Aragonita . . . . . 56 90

— 31 Salpe . . . . . 56 30

— 32 Digital . . . . . 50 50

— 33 Aragonita . . . . . 56 90

— 34 Salpe . . . . . 56 30

— 35 Digital . . . . . 50 50

— 36 Aragonita . . . . . 56 90

— 37 Digital . . . . . 50 50

— 38 Aragonita . . . . . 56 90

— 39 Digital . . . . . 50 50

— 40 Aragonita . . . . . 56 90

— 41 Digital . . . . . 50 50

— 42 Aragonita . . . . . 56 90

— 43 Digital . . . . . 50 50

— 44 Aragonita . . . . . 56 90

— 45 Digital . . . . . 50 50

— 46 Aragonita . . . . . 56 90

— 47 Digital . . . . . 50 50

— 48 Aragonita . . . . . 56 90

— 49 Digital . . . . . 50 50

— 50 Aragonita . . . . . 56 90

— 51 Digital . . . . . 50 50

— 52 Aragonita . . . . . 56 90

— 53 Digital . . . . . 50 50

— 54 Aragonita . . . . . 56 90

— 55 Digital . . . . . 50 50

— 56 Aragonita . . . . . 56 90

— 57 Digital . . . . . 50 50

— 58 Aragonita . . . . . 56 90

— 59 Digital . . . . . 50 50

— 60 Aragonita . . . . . 56 90

— 61 Digital . . . . . 50 50

— 62 Aragonita . . . . . 56 90

— 63 Digital . . . . . 50 50

— 64 Aragonita . . . . . 56 90

— 65 Digital . . . . . 50 50

— 66 Aragonita . . . . . 56 90

— 67 Digital . . . . . 50 50

— 68 Aragonita . . . . . 56 90

— 69 Digital . . . . . 50 50

— 70 Aragonita . . . . . 56 90

— 71 Digital . . . . . 50 50

— 72 Aragonita . . . . . 56 90

— 73 Digital . . . . . 50 50

— 74 Aragonita . . . . . 56 90

— 75 Digital . . . . . 50 50

— 76 Aragonita . . . . . 56 90

— 77 Digital . . . . . 50 50

— 78 Aragonita . . . . . 56 90

— 79 Digital . . . . . 50 50

— 80 Aragonita . . . . . 56 90

— 81 Digital . . . . . 50 50

— 82 Aragonita . . . . . 56 90

— 83 Digital . . . . . 50 50

— 84 Aragonita . . . . . 56 90

— 85 Digital . . . . . 50 50

— 86 Aragonita . . . . . 56 90

— 87 Digital . . . . . 50 50

— 88 Aragonita . . . . . 56 90

— 89 Digital . . . . . 50 50

— 90 Aragonita . . . . . 56 90

— 91 Digital . . . . . 50 50

— 92 Aragonita . . . . . 56 90

— 93 Digital . . . . . 50 50

— 94 Aragonita . . . . . 56 90

— 95 Digital . . . . . 50 50

— 96 Aragonita . . . . . 56 90

— 97 Digital . . . . . 50 50

— 98 Aragonita . . . . . 56 90

— 99 Digital . . . . . 50 50

— 100 Aragonita . . . . . 56 90

— 101 Digital . . . . . 50 50

— 102 Aragonita . . . . . 56 90

— 103 Digital . . . . . 50 50

— 104 Aragonita . . . . . 56 90

— 105 Digital . . . . . 50 50

— 106 Aragonita . . . . . 56 90

— 107 Digital . . . . . 50 50

— 108 Aragonita . . . . . 56 90

— 109 Digital . . . . . 50 50

— 110 Aragonita . . . . . 56 90

— 111 Digital . . . . . 50 50

— 112 Aragonita . . . . . 56 90

— 113 Digital . . . . . 50 50

— 114 Aragonita . . . . . 56 90

— 115 Digital . . . . . 50 50

</

# Incontáveis As Mensagens Populares De Protesto Contra a "Lei Tarada"

O povo continua a dirigir-se aos seus representantes no Partido no sentido de que saibam defender a democracia ameaçada

Certa da que só a força das massas, pacífica mas energicamente manifestada por todos os meios legais ao seu alcance poderá fazer recuar o grupo fascista, o povo do Brasil está e está em protestos vibrantemente contra a monstruosa Lei de Segurança, instrumento com que pretendem apunhalar a nascente democracia brasileira. São incontáveis as mensagens e telegramas em que o povo de todo o país forma testemunho o seu repúdio patriótico a tal monstruoso projeto. Publicamos abaixo mais algumas dessas mensagens.

## MORADORES DE BENTO RIBEIRO

Assinado por 114 moradores de Bento Ribeiro, foi enviado ao deputado Lino Machado o seguinte memorial:

Nós, abaixo-assinados, moradores em Bento Ribeiro, vimos, por meio deste, protestar contra as afrontas à consciência democrática do povo brasileiro, com o ante-projecto da chamada "Lei de Segurança Nacional" (Lei Tarada) e os continuos atentados à Constituição, por parte do poder executivo. Esperamos que os senhores representantes do povo, com acerto nessa casa, tomem a defesa dos interesses dos mesmos, não permitindo a volta da ditadura e a entrega de nossas riquezas minerais ao imperialismo tanque. Ao completar o primeiro aniversário da promulgação da Constituição esperamos já esteja aprovado o desconto semanal remunerado, a participação dos empregados nos lucros das empresas e o projeto de lei que concede o aumento de 100% no salário mínimo".

## JOVENS DE LUCAS E CORDOVIL

A todos os representantes do povo no parlamento (Câmara Federal) foi dirigido um abaixo-assinado, em que os moradores de Lucas e Cordovil, representados pela juventude daqueles bairros, protestam contra todos os atentados à Constituição, bem como repele energeticamente a Lei de Segurança

do sr. Costa Neto. Assinam, entre outros, os jovens Alcides Portela, Nilda Rodrigues, Paula Machado, Walter Alves, Sônia Alves Ferreira, Nilda Alves Oliveira, Irani Martins de Oliveira, Isabel Reis Barros e Laenes de Oliveira.

## O DEMOCRATICO POVO CAMPISTA

As Camaras Federal e Estadual e o Senado da República, foi enviado o seguinte abaixo-assinado, procedente de Campos no Estado do Rio:

O município de Campos, pelos abaixo-assinados, pertencentes a todas as classes sociais, dirige um vidente apelo a todos os representantes do povo, no sentido de defendê-lo as liberdades asseguradas pela Constituição de 1946 e que se acham periclitantes em face do projeto governamental de uma nova lei de segurança.

Assinam, entre mais de 90 cidadãos campistas, os sr. Carlos de Melo, médico e ex-deputado federal, A. Lomira Costa, advogado e ex-deputado federal, Silvio Fontoura, jornalista, Domingos de Azevedo, médico, Hervé Rodrigues Salgado, advogado e jornalista, Osvaldo Tavares, advogado,

"Trabalhadores de São José do Rio Preto repudiam pro-

jetos de Segurança Nacional e solicitam que esse senado se pronuncie em oposição ao processo contra o líder dos trabalhadores Luiz Carlos Prestes, desejando a formação de uma governo de confiança nacional."

## OUTROS PROTESTOS

A bancada comunista na Câmara Federal foi dirigida a seguinte mensagem:

Como brasileiros, operários e democratas, vimos por este, solidarizar-nos aos protestos contra a Lei de Segurança, verdadeiro expresso fascista dos círculos que a conceberam.

O estabelecimento de tão monstruosa iniquidade, será, indiscutivelmente, o esfacelamento do que resta de nossa carta constitucional, já tão espinhosa pelos nossos homens de Governo, cuja orientação até hoje só teve caracterização por bem servir aos altos interesses da Finança Internacionais, contra o genuíno interesse do Povo Brasileiro.

Outrossim, juntamo-nos a este, nosso protesto contra a incompreensível licença concedida pelo Ministro Costa Neto, para processar o homem que, pelo seu passado de sacrifício e idealismo, constitui a mais hidrânea glória do Brasil — Luiz Carlos Prestes. — Atenciosamente. (as.) Sara Dominguez, Adelina Lopes, Enio Lopes Pereira, João Galdardo, Maria Garcia, Hermes Pla, e mais 13 assinaturas.

Em telegrama ao deputado Mauricio Graibos, assim se manifestaram moradores de Aldeia Campista, nesta capital:

"O povo de Aldeia vem protestar contra a iniquidade do Ministro de chumbo em processar o maior líder das Américas. Saudações. (as.) José Amadeu de Sá, Jonas Rodrigues da Silva, Ivan Rodrigues. Seguem-se numerosas outras assinaturas.

Ao deputado Mauricio Graibos foi enviado o telegrama abaixo:

"A União Feminina de Nova Lima vem protestar, por seu intermédio, contra a Lei de

Segurança Nacional e cassação dos mandatos. (as.) Maria Fernanda Fraga, secretária."

Em mensagem enviada ao mesmo deputado, os moradores de N. Jerônimo, no Rio Grande do Sul, protestaram também contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei de Segurança, manifestando a sua confiança naqueles representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interesses do povo de Floresca, recentemente fundada em Porto Alegre, no R. G. do Sul, enviou ao Senado e à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a Lei Tarada bem como contra as manobras que visam cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

A Liga de Defesa da Constituição e dos interess